PASSADO NA TELA

MOSTRA REÚNE FILMES SOBRE A DITADURA PÁG. 10

metro

BRASÍLIA
Quarta-feira,
19 de junho de 2013
Edição nº 276, ano 2

MÍN: 15°C
MÁX: 27°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

Planalto negocia pacote para baixar passagens

Onda de protestos. Dilma diz que escuta a 'voz da mudança' e tenta apressar tramitação de medidas que desonerem o setor de transporte público. Objetivo é comprometer empresários com a redução de tarifas. Manifestantes do DF marcam nova marcha para hoje PÁGS. 03 A 06 E 11

ASSIM NÃO!

Grupo provoca pânico em São Paulo PÁG. 05

Bandidos aproveitaram multidão nas ruas para promover saques e depredações | ANDRÉ PORTO/METRO

'Cura para gays' avança na Câmara

Proposta que altera resolução do Conselho de Psicologia venceu na comissão do Feliciano PÁG. 02

Treino em Fortaleza | FLÁVIO FLORIDO/FOLHA PRESS

Neymar trabalha para superar trauma mexicano

Seleção enfrenta hoje em Fortaleza time que a derrotou nas Olímpiadas. Partida começa às 16h PÁG. 15

1
FOCO

Comissão da Câmara aprova a ‘cura gay’

Polêmica. Sob a presidência do deputado Pastor Marco Feliciano, projeto que autoriza tratamento de homossexualidade avança

Após cinco adiamentos consecutivos, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara - presidida pelo deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP), aprovou ontem o projeto que permite o tratamento para reverter o homossexualismo.

A proposta apelidada de ‘cura gay’ anula a resolução do Conselho Federal de Psicologia e representa uma vitória da bancada evangélica. “Não há como cumprir o que está sendo prometido. O homossexualismo não é doença”, argumentou o deputado Simplício Araújo (PPS-MA), único a votar contra, justificando ainda que seria inconstitucional revogar decisões de órgãos de classe como o conselho.

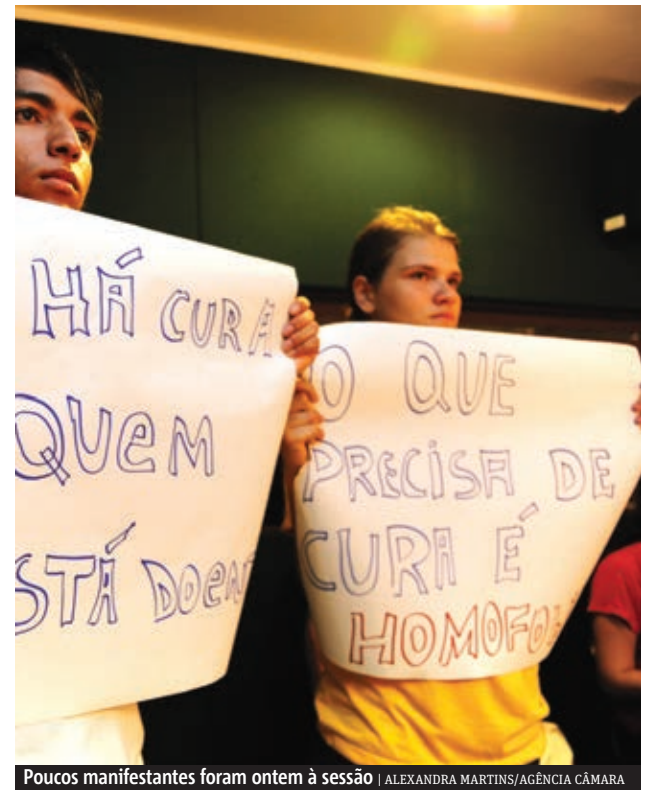
O projeto tramita na Câmara desde 2011 e foi apresentada pelo deputado João Campos (PSDB-GO), coordenador da bancada evangélica, sob o argumento de que o Conselho Federal de Psicologia extrapolou as próprias competências e impediu a busca de tratamentos terapêuticos. “A resolução atenta contra a liberdade de pensamento e de manifestação dos psicólogos”, justificou no voto o relator, deputado Anderson Ferreira (PR-PE).

Ao contrário das sessões anteriores, marcadas por tumultos e protestos organizados por grupos ligados a homossexuais, a sessão transcorreu sem manifestações.

O projeto da ‘cura gay’ será analisado agora pelas comissões de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça, antes de seguir para o plenário. Em seguida, começa a tramitar no Senado. METRO BRASÍLIA

As mudanças

O projeto suspende dois artigos da Resolução do Conselho Federal de Psicologia.

- **Artigo 3º.** Os psicólogos não exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamentos ou práticas homoeróticas.
- **Artigo 4º.** Os psicólogos não se pronunciarão de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais.

Poucos manifestantes foram ontem à sessão | ALEXANDRA MARTINS/AGÊNCIA CÂMARA

Porto Seguro. Ministro nega blindagem à Rose

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, negou ontem ter havido uma investigação paralela para preservar a ex-chefe de gabinete do escritório da Presidência em São Paulo, Rosemary Noronha. Rose, como é conhecida, foi alvo também de uma sindicância comandada pela Casa Civil. “Posso assegurar que a atuação da [Secretaria de Controle Interno se restringiu às ações de acompanhamento de correição, não inquiriu nenhuma pessoa, nenhum funcionário, nenhum tipo de levantamento”, declarou em audiência na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado.

A ex-assessora foi demitida em dezembro após ser indiciada por tráfico de influência, formação de quadrilha falsidade ideológica e corrupção passiva, acusada de comandar um esquema de venda de pareceres técnicos desvendado pela Operação Porto Seguro. METRO BRASÍLIA

Rosemary Noronha comandava representação da presidência em SP

PEC 37: MP alerta para ‘República dos delegados’

Sem acordo sobre o texto final, os procuradores esperam contar com o apoio popular para evitar que a Câmara aprove na próxima semana a PEC 37, que dá o poder exclusivos às polícias de fazer investigação criminal.

Pela proposta, o Ministério Público só atuaria ‘em casos excepcionais’, em caso de necessidade de coletas de provas, por exemplo, e com a autorização da Justiça.

“É uma farsa para perpetuar a impunidade”, criticou o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Alexandre Camanho, lembrando que instituições como Receita Federal, Controladoria Geral da União, Banco Central e Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

A apresentação da proposta aos deputados será feita hoje. A votação, em 1º turno, está marcada para a próxima quarta-feira. METRO BRASÍLIA

Gurgel comandou reunião colégio de procuradores do MP | ANTÔNIO CRUZ/ABR

“Negar ao Ministério Público a possibilidade de investigar será incapacitar não a instituição, mas a sociedade brasileira.”

ROBERTO GURGEL, PROCURADOR-GERAL

Comissão da verdade

Fonteles vai sair

Cláudio Fonteles encaminhou carta à presidente Dilma Rousseff pedindo desligamento da Comissão Nacional da Verdade. O ex-procurador-geral da República alegou ‘motivos de natureza pessoal’, mas a saída pode estar relacionada com as divergências internas do colegiado sobre a divulgação das investigações. Fonteles era defensor de uma discussão pública da violação dos direitos humanos, enquanto outra ala da comissão queria manter os debates em sigilo até a conclusão dos trabalhos em 2014.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. **Diretor Geral:** Flávio Lara Resende.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Dilma apoia manifestações e negocia redução da passagem

Reconhecimento. Um dia após protestos, presidente diz que governo ouve a voz das mudanças. Projeto sobre transporte avança no Senado

As manifestações populares que tomaram conta de ruas de 12 capitais na segunda-feira ganharam ontem respaldo da presidente Dilma Rousseff. "Surgiram cidadãos que querem mais e que têm direito a mais. Sim, todos nós estamos diante de novos desafios", admitiu a presidente, durante cerimônia de anúncio do novo código da mineração.

Para que o apoio evolua do campo das palavras para o das consequências práticas, o Planalto vai se empenhar na negociação com o Congresso de um pacote de medidas que desonere o setor de transporte público.

> "O Brasil hoje acordou mais forte. A grandeza das manifestações comprova a energia da nossa democracia. Essa mensagem direta das ruas é de repúdio à corrupção e ao uso indevido do dinheiro público."
>
> DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Passagens mais baratas

A intenção é comprometer os concessionários do serviço a reduzir os preços das tarifas de ônibus, metrô e trens metropolitanos por meio de incentivos fiscais. Desta maneira, o governo federal agiria na origem dos protestos - a insatisfação quanto ao preço e a qualidade do transporte público.

Com o aval do Palácio do Planalto, um projeto reduzindo o impacto dos impostos no setor, deverá ir a votação na próxima semana. "O impacto pode ser de 15% no preço das passagens. Esse projeto deixa o Senado sintonizado com as ruas", declarou o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), relator da proposta em tramitação.

O PIS/Pasep cobrado sobre energia elétrica e compra de ônibus, além de ICMS e o ISS, seriam zerados. A desoneração inclui também a retirada da Cide para compra de óleo diesel. O pacote de benefícios deve custar ao governo federal R$ 4,5 bilhões por ano. METRO BRASÍLIA

Dilma quer dar respostas aos protestos | PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Passageiros pagarão menos em 4 capitais

Um dia após a onda de protestos, quatro capitais anunciaram redução na tarifa de ônibus. Em Cuiabá, o prefeito Mauro Mendes (PSB) informou que a passagem passará de R$ 2,95 para R$ 2,85 a partir de hoje. Em Recife, a redução será de R$ 0,10 nas tarifas, que variam de R$ 1,50 a R$ 3,45. Segundo o governador Eduardo Campos (PSB), a redução entra em vigor amanhã.

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PT), anunciou que o valor da tarifa cairá de R$ 2,30 para R$ 2,20, a partir de 1º de julho. Em Porto Alegre, o prefeito José Fortunati (PDT) disse que irá reduzir a tarifa do transporte público de R$ 2,85 para R$ 2,80, mas não informou quando o novo valor entrará em vigor.

Para conceder a redução, as alíquotas do PIS/Pasep e Cofins para o setor de transporte foram zeradas. Em Porto Alegre, a prefeitura irá isentar o setor do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). METRO

Copa não será afetada por protestos, diz Fifa

Mais de 230 mil brasileiros foram às ruas de 12 capitais na última segunda-feira. Em Fortaleza, as manifestações chegaram até o hotel em que a Seleção Brasileira estava hospedada. Atletas estão favoráveis aos protestos populares. Mas a Fifa garante: a Copa das Confederações não será afetada.

"O futebol é mais forte que a insatisfação das pessoas", disse o presidente Joseph Blatter em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo". "Desaprovo qualquer tipo de violência, mas as manifestações democráticas são definitivamente bem-vindas", completou o chefe de responsabilidade social da Fifa, Federico Addiechi.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse que a postura do governo federal será de intolerância: "Não vamos permitir que qualquer uma dessas manifestações atrapalhe os eventos que nos comprometemos a realizar. Quem achar que pode impedir enfrentará a determinação do governo."

Já o presidente da CBF, José Maria Marin, demonstrou tranquilidade: "Tenho certeza de que as partidas da Copa das Confederações e da Copa do Mundo [em 2014] não terão problemas em relação a isso."

Seleção do povo

O técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que a Seleção Brasileira "é do povo". "Acho que estamos dando a eles aquilo que eles mais esperam de nós: que o time vá crescendo e possa representar o Brasil." METRO

Presidente da Fifa, Joseph Blatter, diz estar tranquilo | WAGNER MEIER/AGIF/FOLHAPRESS

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

DILMA QUER LICENÇA DE LULA PARA DEMITIR CARVALHO

A presidenta Dilma já não suporta a convivência com Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência, mas ainda não o demitiu porque o ministro é uma indicação pessoal do ex-presidente Lula. E espera que Lula a libere para demiti-lo quando julgar conveniente. A informação é de senadores do PT e do PTB com acesso aos gabinetes do Planalto. Ela se queixa de que ele provoca uma crise sempre que abre a boca.

PREOCUPAÇÕES

Gilberto Carvalho e as manifestações de segunda-feira por todo o País foram temas da conversa de Dilma com Lula, ontem, em São Paulo.

Gilberto Carvalho | ANTÔNIO CRUZ/ABR

ESPIÃO OFICIAL

Ex-chefe do Gabinete Pessoal de Lula, o ministro Gilberto Carvalho é uma espécie de "olhos e ouvidos" do ex-presidente no Planalto.

PASTILHA VALDA

Após "a voz das ruas", Dilma torrou R$ 147 mil por hora de voo, mais assessores e seguranças, para ouvir a "voz rouca de Lula" em SP.

À SOMBRA

Lula não quer arriscar o famoso "prestígio" aparecendo em público: adiou participação em um seminário do PT, quinta (20), em Goiânia.

HACKERS INVADEM O EXÉRCITO E ÓRGÃOS PÚBLICOS

O grupo de hackers "Anonymous", famoso por derrubar os sistemas da Visa e MasterCard no ano passado, voltou as atenções para o Brasil. Durante todo o dia de protestos os piratas virtuais derrubaram sites e perfis nas redes sociais eleitos como alvos pelos manifestantes. Foram invadidos os sites do Exército Brasileiro, da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, além de diversas prefeituras e até do PMDB nacional.

NO ESCURO

O Exército e a Assembleia Legislativa do Rio nem sabiam do ataque dos hackers. Notaram apenas "problema técnico" em seus sites.

CONTRA A COPA

O site oficial do governo sobre a Copa de 2014 foi um dos primeiros a ser derrubado durantes a onda de invasões cibernéticas.

REZA FORTE

Após Berlim, haverá novo protesto de brasileiros no sábado (23) diante da catedral de Colônia, na Alemanha, em "solidariedade ao Brasil".

LENHA NA FOGUEIRA

Até parece que Gleisi Hoffman (Casa Civil) quer ver o circo pegar fogo: o pau cantava em São Paulo e a turma do ministro Gilberto Carvalho queimava pneus em Brasília, quando ela baixou decreto dobrando o valor de diárias de quem viaja "a serviço" da Copa das Confederações.

Gleisi Hoffman | FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

CEM CARONEADOS

Diplomatas estão indignados. Acusam Antonio Patriota de fazer a promoção mais escandalosa dos últimos tempos, furando a fila de mais de 100 diplomatas para promover a irmã de sua chefe de gabinete.

PROTESTO APARTIDÁRIO

Presidente do PSDB-MG, deputado Marcus Pestana, acha que os tucanos não pode nem pensar em tentar se apropriar dos protestos que invadiram as ruas, País afora: "O efeito seria reverso".

O COORDENADOR

O ex-deputado tucano Walter Feldman, hoje ajudando a constituir o novo partido "Rede", será coordenador da campanha da ex-senadora Marina Silva a presidente da República, em 2014.

SAÍDA ESTRATÉGICA

Ex-procurador-geral da República, Cláudio Fonteles deixou a Comissão da Verdadedias antes da votação da PEC 37. Ex-chefe do MP, ele é contra a proposta.

ALMA DO NEGÓCIO

Presidente da Adidas, marca favorita de Fidel Castro, Herbert Hainer minimizou no jornal Les Echos os protestos no Brasil: "vão acabar quando a Copa começar". A multinacional faturou aqui €1,4 bilhão.

AL MARE

A presidente da Petrobras, Graça Foster, e o diretor de eventos especiais da Globo, Amauri Soares – marido da bela apresentadora do JN, Patrícia Poeta – receberam em Brasília a Ordem do Mérito Naval.

NEM VEM

O PT-RN não engoliu a foto do presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB), com o presidente do DEM, Agripino Maia, desafeto de Dilma, festejando a vitória do Brasil contra a França. Alves deu de ombros.

PENSANDO BEM...

...o cachorro do Lula fez xixi no poste da Dilma.

"O povo não é vagão, é a própria locomotiva de seu destino"

CARLOS AYRES BRITTO, MINISTRO APOSENTADO DO STF, SOBRE AS MANIFESTAÇÕES

PODER SEM PUDOR

A LIÇÃO DE AFONSO ARINOS

Em 1960, Fidel Castro propôs reunir a cúpula dos países "emergentes" da África e da Ásia a Jânio Quadros, que o visitava. A lição coube ao senador Afonso Arinos, que estava na comitiva:
- Os países da África e da Ásia representam, numericamente, uma força maior que nós americanos e com interesses muito diversos dos nossos. Caso esta cúpula se encaminhe para votações cujos interesses não sejam exatamente os nossos, eles formarão maioria, ficaremos expostos e seremos forçados a segui-los, perdendo o controle dos destinos da cúpula e obrigados a aceitar conclusões que não nos sejam favoráveis.
Fidel ficou calado e nunca mais se falou nisso.

Pedra, saques e fogo no centro de São Paulo

Violência. Grupo de manifestantes reunido em frente à sede da prefeitura provoca tumulto e pânico na região central da cidade

Manifestantes se desentendem e promovem quebradeira em frente à sede do governo | MARCOS BIZZOTTO/FUTURAPRESS

10 mil pessoas participaram da manifestação de ontem no centro da cidade | JULIANA KNOBBEL/FOLHAPRESS

Depois da invasão ao Palácio dos Bandeirantes (SP) na segunda-feira, ontem foi a vez do prédio da prefeitura da cidade ser alvo de um pequeno grupo de manifestantes que adotou uma postura agressiva durante a passeata.

A sexta manifestação da capital paulista reuniu, segundo a última atualização da PM (Polícia Militar), um grupo de 10 mil pessoas e começou de forma pacífica, partindo da praça da Sé em direção a sede da prefeitura.

Em pouco tempo, as grades de ferro que tinham o objetivo de garantir o isolamento estavam no chão. Uma frente de 100 pessoas partiu para cima dos homens da Guarda Civil Municipal. Debaixo de uma chuva de pedras, os agentes recuaram, entraram no edifício e conseguiram fechar os portões.

Por cerca de uma hora, esses manifestantes continuaram atirando pedras na fachada e quebraram as portas de vidro do acesso principal do edifício. Logo após, houve uma divisão clara dos manifestantes. Enquanto uma parte pedia que não fosse usado vandalismo, outra insistia na invasão.

Bandeiras da prefeitura e do Estado de São Paulo foram arrancadas e vandalizadas. Ao menos uma pessoa ficou ferida por uma pedrada, um caminhão link de uma emissora de TV foi queimado, bases da PM e lixeiras foram destruídas, várias agências bancárias foram depredadas e o comércio local, que já havia fechado mais cedo por causa do protesto, saqueado.

Por volta das 20h, o clima era de pânico e quebra-quebra. Os manifestantes que mantiveram o tom pacífico seguiram para diferentes destinos, como avenida Brigadeiro Luis Antonio, avenida Senador Teotônio Vilela e avenida Paulista. METRO SP

Julgamento. Acusado pelo Crime do Parque passará por exame de sanidade

O suspeito de ter estrangulado a professora Christiane Mattos no Parque da Cidade, Walisson Santos Lemos, 24, terá de fazer exames para comprovar a suposta incapacidade mental de julgar os próprios atos. Esta estratégia foi apresentada pela defesa do réu na audiência que aconteceu no TJDFT (Tribunal de Justiça do DF) na última segunda-feira. Enquanto os laudos não ficam prontos, o assassino confesso irá permanecer preso.

Defesa e acusação irão ponderar em conjunto o que deve ser abordado pelos peritos na elaboração do Incidente de Sanidade Mental, documento que vai atestar se o réu compreendia ou não as consquências de seus atos.

Durante a audiência foram interrogadas oito pessoas. Familiares do réu alegaram que ele foi a um show na noite seguinte ao crime e estava "se divertindo e brincando, sem sinais de arrependimento", como ressaltou sua ex-companheira. A família da vítima também foi ouvida, mas exigiu que Lemos fosse retirado da sala de julgamento para testemunharem.

O acusado foi o último a falar no julgamento que durou cerca de quatro horas. Lemos disse que era amante da vítima, embora não tenha conseguido afimar como eles se comunicavam. Ele é acusado pela promotoria de ter dado quatro versões diferentes para o caso, o que desqualifica seu testemunho.

Depois de divulgado o resultado do laudo da perícia psiquiátrica, o TJDFT irá decidir onde o acusado deverá cumprir pena e se ele deve ser internado em uma clínica para tratamento. Walisson Lemos responde por latrocínio e a pena pode chegar a 30 anos de reclusão.

METRO BRASÍLIA

45

dias é o prazo que a defesa tem para apresentar laudos médicos que atestem sua suposta incapacidade de entender o caráter criminoso do ato que pode ter praticado.

8

testemunhas foram ouvidas no julgamento, entre elas familiares e amigos do réu e da vítima.

Nova manifestação marcada para hoje

Na Rodoviária. Após sucesso de protesto na última segunda, movimentos marcam atos hoje, por tarifa zero no transporte público, e sábado, contra a impunidade na política

Novos protestos também devem ocupar faixas do Eixo Monumental | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Os brasilienses prometem voltar às ruas da cidade hoje e no próximo sábado para novos protestos. Os atos foram marcados pelo facebook e, juntos, já registravam quase 55 mil confirmações até a noite de ontem.

Ao contrário da manifestação da última segunda-feira, que tinha múltiplas reivindicações – da não aprovação da PEC 37, que tira o poder de investigação do Ministério Público, até a oposição aos gastos com a Copa – o evento de hoje tem pauta definida.

Marcado para às 17h na Rodoviária do Plano Piloto, o ato defende a tarifa zero no transporte público. O evento é capitaneado pelo Movimento Passe Livre, que tem no currículo a luta vitoriosa pela gratuidade para todos os estudantes do DF, que, após uma série de manifestações, virou realidade com a aprovação de uma Lei Distrital em 2009.

30 mil

pessoas já confirmaram presença, pelo Facebook, na marcha contra a impunidade, que ocorre amanhã. O ato de hoje tem mais de 5 mil confirmações on-line.

> "Nossos policiais estão de parabéns porque, apesar de provocados, não revidaram, não foram para o confronto."
>
> ZILFRANK ARAÚJO, CHEFE DE COMUNICAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Sem aumento

A gratuidade total, no entanto, não encontra ecos entre os políticos da capital. Na esteira dos protestos, porém, o secretário de Transporte do DF, José Walter Vazquez, aproveitou uma audiência pública na Câmara Legislativa ontem para reafirmar que o governo não pretende aumentar o preço da passagem tão cedo. "É um compromisso de campanha do governador: realizar a licitação do sistema público de ônibus, e não reajustar a tarifa", disse.

Contra a impunidade

Para sábado, estão marcados dois atos. Um contra a impunidade e contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição que garante apenas à polícia o direito de investigar crimes (a PEC 37), agendado para às 10h na área externa do Museu Nacional e uma segunda edição da Marcha do Vinagre, no mesmo local às 16h.

Balanço positivo

As forças de segurança do GDF já se preparam para lidar com a onda de manifestações e tomam como exemplo o desempenho da PM no ato de segunda, quando, apenas duas pessoas foram presas em um universo de 10 mil manifestantes e ninguém se feriu. "Foi um sucesso. Tivemos protestos em todo o Brasil e aqui foi um dos poucos locais em que não houve confronto aberto", disse o chefe da comunicação da PM, Zilfrank Araújo.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Concentração foi na Praça do Buriti | DIVULGAÇÃO SINDATE

Greve. Auxiliares fazem protesto diante do Buriti

Após onze dias de greve, o Sindate (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem) voltou a protestar ontem nas vias do DF. Os manifestantes fizeram uma passeata do Palácio do Buriti até o pronto-socorro do Hospital de Base e fecharam parte do Eixo Monumental e da W3 Sul.

A categoria fez uma assembleia aberta e decidiu continuar a greve. Os manifestantes vão negociar hoje com a Secretaria de Saúde para um possível acordo que será votado em nova assembléia.

Os técnicos reivindicam uma redução da jornada de trabalho e aumento salarial.

METRO BRASÍLIA

Na Ceilândia, jovens protestam por segurança

Alunos da rede pública levaram população às ruas | REPRODUÇÃO/TV BAND

Na segunda-feira, o Plano Piloto dormiu ao som de palavras de ordem. Ontem, a Ceilândia acordou em estado parecido. Caras pintadas, gritos de protesto, cornetas, carro de som e cartazes pediam mais segurança na região administrativa.

A manifestação foi organizada por alunos do Centro de Ensino 15 depois que um de seus colegas foi assaltado quando saía da aula.

Os estudantes da escola pública convenceram pais, professores e outros moradores da Ceilândia a participar da passeata, formando um grupo de cerca de 200 pessoas.

Os manifestantes saíram do Setor de Indústria e seguiram para a QNO, onde uma escola está sendo reformada. Durante o trajeto, mais pessoas foram engrossando o protesto e dando gritos de apoio. Pacífica, a passeata não causou prejuízos ao patrimônio público ou atrapalhou o trânsito da cidade.

TV BAND

MP cobra do governo R$ 2,8 mi gastos em ingressos no Mané

Copa das Confederações. Ministério Público considera improbidade administrativa a distribuição de convites, mas GDF defende legalidade

Os ingressos para o jogo de abertura da Copa das Confederações no último sábado no estádio Mané Garrincha custavam entre R$ 76 e R$ 266 e se esgotaram rapidamente na venda on line. Quem conseguiu comprá-los ainda penou em uma fila de até duas horas para retirar os tíquetes. Essas dificuldades, porém, não existiram para ao menos 1.400 empresários, políticos, jornalistas e outras personalidades da capital, que assistiram a Brasil e Japão em alguns dos melhores pontos do estádio com direito a distribuição de cerveja e salgadinhos. Tudo a convite de órgãos do GDF; que compraram as entradas da Fifa por R$ 2,85 milhões.

Dano ao cofres públicos
Para a Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, essa distribuição de convites foi ilegal e o dinheiro precisa ser ressarcido ao erário.

1.400
ingressos foram comprados pela Terracap e pelo BRB, de acordo com o GDF, que não informou quem ficou com eles.

Os promotores do órgão enviaram ofícios para o governador Agnelo Queiroz, para o secretário extraordinário para a Copa, Cláudio Monteiro, e para o presidente da Terracap, Antônio Lins, pedindo informações sobre que providências serão tomadas para que esse dinheiro retorne aos cofres públicos. O prazo para que as respostas sejam enviadas se esgota hoje e, caso o GDF discorde da exigência, o Ministério Público ameaça entrar com ação na Justiça acusando os gestores de improbidade administrativa.

Explicações
Em um primeiro contato, no dia 2 de abril, o MP pediu informações à Terracap e a empresa respondeu que convidou parceiros empresariais como estratégia de investimento. O apoio ao evento esportivo, que iria repercutir na mídia nacional e internacional, divulgando, assim, as atividades da empresa, também foi apresentado como justificativa.

Para os promotores, porém, ao distribuírem os ingressos, os políticos utilizaram o cargo público para autopromoção, o que seria ilegal, e violaram o princípio da impessoalidade na administração pública.

Em nota divulgada ontem, o secretário de Comunicação do DF, Ugo Braga, informou que "prestará todos os esclarecimentos sobre a regularidade, a legitimidade e a correção dos atos".

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Mané Garrincha ficou lotado, mas nem todos os torcedores pagaram para entrar | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Obras da ciclovia chegam ao Memorial JK

A ciclofaixa no Eixo Monumental já está em fase de acabamento entre o Congresso e a Rodoviária e, agora, avança em direção ao Memorial JK. A Comcopa (Coordenadoria de Comunicação para a Copa) informou que as obras serão entregues antes da Copa do Mundo, em junho do ano que vem. Ao todo serão 17km de pista da Ponte JK à Catedral Rainha da Paz | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

DF tem atualmente 3,4 mil táxis | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Reajustes. Taxistas não podem mais usar tabelas

A partir de hoje os taxistas não poderão mais utilizar as chamadas "tabelinhas" para fazer a cobrança. O consumidor só deve pagar o preço mostrado no taxímetro, sem a adição de uma taxa de 23,2% após a corrida. A lista era usada desde março, para dar tempo dos taxistas trocarem os valores do taxímetro.

Segundo a presidente do Sinpetaxi (Sindicato dos Permissionários de Táxi e Motoristas Auxiliares do DF), Maria do Bonfim, a população não irá enfrentar problemas. "Todos os táxis que estão nas ruas já ajustaram os taxímetros", garante. Maria diz que apenas carros que não estão operando atualmente, como os parados em oficinas mecânicas, podem ter perdido o prazo para fazer o ajuste. "Se alguém apanhar um táxi e o taxista mostrar a tabelinha, a pessoa está sendo vítima de um golpe", afirma.

As ouvidorias do telefone 156 poderão ser utilizadas por pessoas que se sentirem lesadas pela cobrança de tarifas extras. METRO BRASÍLIA

Jogo ilegal. Polícia desmantela quadrilha

Policiais da Deco (Delegacia de Repressão ao Crime Organizado) apreenderam, ontem, em um depósito clandestino, 37 máquinas de música "jukebox" ilegais, 27 reconhecedores de notas, 45 reconhecedores de moeda, 29 fontes de computador, 36 placas de memória de computador, 21 HDs e dez "placas-mãe". Assim, desmantelaram uma organização criminosa responsável por comandar a jogatina eletrônica em Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. De acordo com os investigadores, no local se fazia a montagem e programação das máquinas ilegais. METRO BRASÍLIA

R$ 500
mil era o ganho mensal da quadrilha que explorava 400 máquinas ilegais, segundo estimativa da polícia.

Dupla intervenção do BC não impede nova alta do dólar

Câmbio. Moeda americana sobe e encosta em R$ 2,18. Banco Central fez dois leilões para conter valorização. Mercado aguarda hoje sinalização do Fed sobre retirada de estímulos

O dólar subiu ante o real pela terceira sessão consecutiva, aproximando-se do patamar de R$ 2,18, mesmo após o Banco Central atuar duas vezes. A moeda norte-americana fechou em alta de 0,55%, cotado a R$ 2,1782 na venda, sendo que na máxima do dia chegou a R$ 2,1861.

A cotação de fechamento foi a mais alta desde 30 de abril de 2009, quando ficou em R$ 2,182. Nos últimos três pregões, o dólar já acumula alta de 2,10% sobre o real.

O BC fez ontem dois leilões de swap cambial tradicional (vendas de dólares no mercado futuro). Diferentemente de operações anteriores, a autoridade monetária vendeu grande parte da oferta com volume financeiro equivalente a US$ 4,5 bilhões, evidenciando a forte demanda do mercado por divisas.

Após o anúncio do segundo leilão, o dólar chegou a cair, mas o movimento perdeu força e a moeda voltou a avançar para, depois, recuar novamente, mostrando volatilidade nos negócios do pregão.

Os investidores seguem hoje na expectativa do resultado da reunião do Fed, o banco central norte-americano, e das declarações de seu chairman, Ben Bernanke, em busca de sinais sobre os rumos da política do banco.

Para analistas, no entanto, não apenas a apreensão com a reunião do Fed, mas também a desconfiança dos investidores com a economia brasileira impulsionam a alta do dólar no país, segundo a "Reuters".

O presidente do BC, Alexandre Tombini, disse ontem que a condução adequada da política monetária, junto ao regime de câmbio flutuante, diminui eventuais repasses da alta da divisa dos EUA aos preços.

"O regime de câmbio flexível e uma adequada condução da política monetária reduzem o eventual repasse da depreciação cambial para a inflação", disse, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. METRO

Política monetária adequada reduz repasse a preços, diz Tombini | ANTONIO CRUZ/ABR

US$ 4,5 bi

foi a injeção total de liquidez no mercado futuro feita ontem pelo Banco Central para segurar a cotação da divisa americana.

Lei das domésticas vai atrasar

O projeto de lei complementar que regulamenta os novos direitos trabalhistas dos empregados domésticos terá que passar pela apreciação da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado, o que deve adiar em pelo menos duas semanas a sua análise. A matéria seguiria para votação em plenário, mas a proposta legislativa foi retirada de pauta pela Presidência da Casa.

O relator da matéria, senador Romero Jucá (PMDB-RR), já recebeu o texto e tem até 2 de julho para apresentar um parecer. Como Jucá foi autor do texto original, os senadores esperam receber o relatório antes do prazo final.

A CCJ tem até 16 de julho para decidir sobre a matéria que, então, seguirá para o plenário do Senado. Depois, precisará passar por votação pela Câmara dos Deputados. METRO

Jucá tem até 2 de julho para apresentar parecer | JOSE CRUZ/ABR

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE
MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

R$ 0,20 É POUCO? TALVEZ, PARA QUEM VOA DE HELICÓPTERO...

Moedinha de R$ 0,25. Um pacote de cigarros do mais barato custa R$ 5,00. Como vem com 20 unidades, calculamos que um "cigarrinho" não sai por menos de R$ 0,25 (do "popular"!). Também não custa menos de R$ 5,00 o quilo do pãozinho de 50g, donde apuramos que cada "gordinho" não fica em menos de R$ 0,25. Quilo do frango a R$ 5,00? Pois uma simples asinha de frango não sai por menos de R$ 0,25. Até a banana nanica, custando R$ 3,00 a dúzia, não fica em menos de R$ 0,25 a unidade.

Merreca de R$ 0,20. Com os preços salgados de hoje em dia, particularmente anabolizados pela impiedosa inflação, que teima em chamuscar o bolso do brasileiro, a impressão é que não se compra mais nada com R$ 0,20, valor do aumento na passagem do transporte público. Por que, então, protestar por um acréscimo tão modesto? As pessoas por acaso não tem consciência de que, de vez em quando, é apenas justo que o valor de um serviço seja reajustado? Oras, vamos lá, R$ 0,20 não doem tanto assim!

Merreca, é? Aparentemente, R$ 0,20 é nada. Mas só para quem não se utiliza de transporte público e, portanto, não consome diariamente um bocado de passagens. Imagine alguém que toma duas conduções para chegar ao trabalho, e mais duas para voltar. Serão R$ 0,20 a mais em cada trajeto, e R$ 0,80 a mais por dia (= R$ 0,20 X 4 passagens). Como são cerca de 25 dias trabalhados por mês, a conta mensal do aumento fica em R$ 20,00. Por ano, o reajuste subtrai R$ 240,00 do bolso do trabalhador.

Nem não! Facilidades como integração e bilhete único aliviam um pouco essa conta, é verdade, mas nem sempre funcionam para todos. De qualquer forma, o mais importante é reconhecer que um "pequeno" aumento em um gasto frequente pode retirar do bolso uma quantia expressiva ao longo do tempo. E qual não é o sacrifício de fazer, com seu trabalho, R$ 100,00 ou R$ 200,00 limpinhos, livres de impostos? O trabalhador não tem o direito de ter isso para gastar com a família na churrascaria?

Não e não! A inflação é o mais injusto dos impostos, pois come o poder de compra de ricos, remediados e pobres na mesma moeda. Neste caso específico, até mais, porque ricos voam de helicóptero, a classe média alta anda de carrão, a média-média tem lá seu "carrinho", mas a média-baixa e a baixa vão de busão. Protestar adianta? Em minha modesta opinião, desde que seja pacificamente, solta o brado!

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador da SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

Setor farmacêutico pede corte de tributos

O setor farmacêutico cobra a equiparação de impostos de medicamentos aos de produtos da cesta básica. O assunto foi abordado na abertura Pharmanager 2013, fórum voltado para o desenvolvimento do setor, que começou ontem São Paulo.

O presidente da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias), Sérgio Mena Barreto, explica que a redução de encargos, que representam quase 34% do valor dos medicamentos, é a única saída para queda de preço.

"A gordura está na sagacidade do governo em cobrar impostos de onde não poderia. A maioria dos países não cobra impostos sobre medicamentos. O Brasil é campeão mundial em carga tributária. Se ela fosse reduzida, a população poderia ter mais acesso a esses produtos", disse à "Rádio Bandeirantes".

Uma proposta de emenda constitucional para zerar tributos dos remédios tramita no Senado desde 2011. Mas a frente parlamentar criada para acelerar a discussão do tema reconhece a dificuldade para a aprovação do texto.

A Abrafarma também propõe uma redução do ICMS para derrubar os preços. No Paraná, o gasto com a saúde caiu após o corte do imposto, que é um dos que mais pesam para o setor. METRO

Setor quer equiparação com produtos da cesta básica | FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

Vigilância

Espionagem teria evitado mais de 50 ataques nos EUA

O chefe da agência nacional de segurança dos Estados Unidos, Keith Alexander, defendeu ontem o acesso irrestrito do governo a dados de telefone e internet de americanos. Segundo ele, a espionagem ajudou a interromper mais de 50 ataques desde 11 de Setembro de 2001, como um plano que atingia a Bolsa de Valores de NY. METRO COM AGÊNCIAS

Segunda Guerra

Hungria acusa idoso de 98 anos de crimes nazistas

Laszlo Csatary foi preso sob acusação de ter participação no assassinato de 15,7 mil judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Atuando como membro da polícia nazista, ele teria supervisionado a deportação de judeus de Kosice, hoje na Eslováquia, para o campo de extermínio de Auschwitz no ano de 1944. Ele nega as alegações. METRO COM AGÊNCIAS

China

Festival com carne de cachorro é alvo de protestos

Grupos de proteção aos animais iniciaram campanha contra um festival na cidade de Yulin que tem carne de cachorro como prato principal. Segundo os manifestantes, 10 mil cães são mortos todos os anos para suprir o festival. METRO COM AGÊNCIAS

Em busca de diálogo

Oriente Médio. Talibã abre escritório em Doha, no Catar, e acena para retomada de paz no Afeganistão no dia em que governo assume segurança do país. Estados Unidos também foram chamados para conversar

Após quase 12 anos em guerra civil, o movimento fundamentalista islâmico Talibã deu um primeiro passo rumo à paz com o Afeganistão. "O Talibã e o Conselho de Paz certamente terão conversas a respeito o tema", disse ontem um oficial afegão, referindo-se ao órgão criado pelo presidente Hamid Karzai, em 2010, para negociar a paz com os insurgentes. Até então, o grupo se recusava a falar com o governo de Karzai, a quem chama de "pateta" dos Estados Unidos.

O anúncio foi feito no dia em que o Talibã abriu um escritório em Doha, no Catar, para sediar encontros. "Queremos boas relações com todos os países do mundo, em particular com nossos vizinhos", disse o porta-voz do Talibã, Mohammed Naeem.

Os Estados Unidos também entrarão na roda de negociação nas próximas semanas. O país é peça-chave do conflito, que iniciou em outubro de 2001 logo após os ataques de 11 de Setembro, com a invasão dos EUA ao Afeganistão, no que se revelou uma sangrenta, dispendiosa e longa guerra.

Apesar desse sinal, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi cauteloso e declarou que o processo não será fácil nem rápido. Segundo oficiais americanos, os EUA insistirão para que o grupo rompa laços com a Al Qaeda, acabe com a violência e aceite a constituição afegã.

A notícia chega no dia em que o governo afegão assumiu o controle da segurança do país, mantida até então por forças da Otan, que permanecem no país até o fim de 2014. A expectativa é que elas treinem 352 mil soldados até sua total saída do Afeganistão. METRO COM AGÊNCIAS

Oficiais afegãos na cerimônia que determinou a retomada do país no controle de sua segurança interna | OMAR SOBHANI /REUTERS

Linha do tempo

Outubro de 2001
EUA bombardeiam Cabul, capital do Afeganistão; governo Talibã deixa a cidade.

Junho de 2002
Hamid Karzai assume o governo do país de forma interina e é eleito oficialmente em 2004.

Outubro de 2006
Otan assume segurança do território afegão.

Maio de 2011
Osama bin Laden é morto no Paquistão, enquanto Talibã faz diversos ataques na cidade deKandahar.

Maio de 2012
Otan define cronograma para retirada das tropas estrangeiras; Talibã continua com média de ataques do ano anterior.

Protestos silenciosos tomam conta da Turquia

Dezenas de pessoas fizeram ontem uma vigília na praça Taksim, em Istambul. Manifestações parecidas se espalharam pelo país após o artista Erdem Gunduz passar oito horas de pé e em silêncio, no mesmo local, na madrugada de ontem, marcada por diversas prisões por toda a Turquia. A nova onda contrasta com os violentos protestos ocorridos no país há três semanas, que começaram como críticas a uma construção no parque Gezi e se tornaram um movimento contrário ao premiê Tayyip Erdogan | MARKO DJURICA/REUTERS

WikiLeaks. Asilo de Assange em Londres completa um ano

Há exatamente um ano, o fundador do WikiLeaks, Julian Assange, se abrigou na embaixada equatoriana em Londres, para evitar a extradição para a Suécia, onde é acusado de assédio sexual. Se colocar os pés para fora, o australiano, responsável pelo vazamento de milhares de documentos oficiais americanos, será preso.

Sua vida tem se restringido a um notebook, DVDs de séries como "The West Wing" e um abajur, já que gosta de trabalhar até o amanhecer.

O jornalista também recebe visitas que vão da cantora Lady Gaga ao cineasta Oliver Stone.

Segundo o ministro das Relações Exteriores do Equador, Ricardo Patiño, não há solução diplomática à vista. METRO INTERNACIONAL

2 CULTURA

Mostra de cinema para pensar a história

Cinema pela Verdade. Evento organizado pela UnB discute a ditadura civil-militar

O momento é oportuno: enquanto o povo enche as ruas das capitais em protesto, a UnB (Universidade de Brasília), em parceria com universidades de 27 estados, exibe um ciclo de filmes sobre pessoas que investiram pesado no combate às ditaduras. Depois de cada seção, haverá debates sobre os regimes de exceção, seus desdobramentos e as ditaduras contemporâneas do Cone Sul.

A "Mostra Cinema pela Verdade" começou em maio e prossegue até agosto, organizada pelo Instituto Cultura em Movimento. Ela foi contemplada pelo edital "Marcas da Memória", da Comissão de Anistia, do qual recebeu a missão de levantar o diálogo sobre o tema na sociedade.

"Nunca foi tão atual essa temática", opina Juliana Pestana, organizadora da mostra. "Estamos vivendo um momento maravilhoso, com a população das ruas, mas nossa força policial ainda lembra muito a repressão da época da ditadura. A reação policial às manifestações ainda está muito longe do que esperamos."

Quatro filmes foram escolhidos pela curadoria. "Eu me lembro", de Luiz Fernando Lobo, relata as caravanas da Anistia. "Infância Clandestina", de Benjamín Ávila, retrata a luta de uma família contra a ditadura argentina. "Marighella", de Isa Grinspum Ferraz, conta a vida de Carlos Marighella, um dos maiores inimigos da ditadura militar no Brasil. "NO", de Pablo Larraín, conta a campanha contra Augusto Pinochet no plebiscito nacional do Chile. "Nosso plano é realizar ao menos oito exibições no DF", promete Juliana.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Programe-se

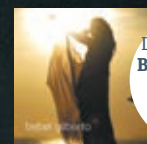
- **Exibição de "Marighella".** Amanhã, às 19h. No Auditório Dois Candangos da Faculdade de Educação da UnB. Grátis. Mais informações: www.icemvirtual.org.br.

Filme que conta a história de Marighella (direita) será exibido | DIVULGAÇÃO

Brasilidade à beira-mar

Pela primeira vez, Bebel Gilberto lança trabalho no Brasil

Sob o sol do Arpoador, Bebel Gilberto, 47 anos, canta as maravilhas de um Rio de Janeiro internacional em seus novos CD e DVD "In Rio". Gravados à beira-mar, no dia 5 de dezembro do ano passado, os trabalhos mostram uma artista receptiva às novas influências e capaz também de traduzir como poucos o lado idílico do Brasil, que vive seu momento de maior destaque. Pela primeira vez, ela toma o caminho inverso e faz o lançamento no país, e depois parte rumo ao mercado mundial.

Nascida nos Estados Unidos, a filha dos ícones João Gilberto e Miúcha explora sua brasilidade no repertório. "Seria muita pretensão minha dizer que sou uma herdeira da bossa nova. Foi um movimento maravilhoso que abriu as portas para a música brasileira no mundo. Mas, já faz muito tempo. Muitas coisas aconteceram desde lá...", afirma.

DVD E CD "IN RIO"
BEBEL GILBERTO
BISCOITO FINO
R$ 44,90 E R$ 32,90

Bebel não nega sua admiração pelo movimento iniciado na década de 1950. "O trio João Gilberto, Tom Jobim e Vinicius de Moraes conseguiu uma mistura perfeita entre arranjos, música e poesia", opina.

Além do registro "Ao Vivo", o CD e o DVD contam com duas músicas de estúdio: a regravação de "Sun is Shining", de Bob Marley, e "Samba e Amor", gravada com o autor e tio, Chico Buarque. Outra parceria que chama atenção é a com o rapper mineiro Flávio Renegado.

Bebel enaltece as mudanças que as passagens por outros países promovem em sua concepção artística: "As viagens que eu faço refletem na minha música. A gente anda por aí e vê o respeito e a curiosidade com que as pessoas recebem nossa música".

"In Rio" revive sucessos dos seus outros três discos de estúdio. O clássico "Preciso Dizer que Te Amo", composto em parceria com Dé e Cazuza, e imortalizado na voz do último, também está presente. METRO RIO

'O Homem de Aço'

Recorde

O filme estreou nos cinemas dos EUA no fim de semana passado e bateu recorde como a melhor bilheteria de estreia em junho da história cinematográfica do país: US$ 125,1 milhões.

Trilha sonora de protesto

Músicas dos tempos de ditadura e dos anos 1980 viram mensagens em cartazes de manifestantes Brasil afora. O **Metro** explica aqui o contexto em que a letra de cada música foi usada originalmente

NANA QUEIROZ

"Ninguém respeita a Constituição Mas todos acreditam no futuro da nação Que país é esse?"

"Que país é esse?", de Legião Urbana

A música apareceu no terceiro disco do Legião, que foi lançado em 1987 e tinha como título o nome da canção. No entanto, a letra foi escrita antes da ditadura acabar, em 1978. O 'sangue' ao qual Russo se refere, provavelmente, é o dos militantes. Além disso, reclama da corrupção no Senado e da injustiça com relação aos índios.

"Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente Tentei chorar e não consegui."

"Índios", de Legião Urbana

Nessa letra filosófica de 1986, Renato Russo criticava a colonização europeia e o materialismo da sociedade ocidental. Ele fala como se fosse um índio recebendo os ensinamentos religiosos dos jesuítas e as parafernálias, como espelhos, através dos quais descobre um mundo 'doente' e violento.

"Pai! Afasta de mim esse cálice. Pai! Afasta de mim esse 'cale-se'. De vinho tinto de sangue"

"Cálice" (ou Cale-se), de Chico Buarque

Parafraseando Jesus no Horto das Oliveiras, logo antes sua morte, Chico protestou contra a ditadura militar. Ele brincava com as palavras "cálice" e o "cale-se" - silêncio imposto pela ditadura aos críticos.

"Brasil! Mostra tua cara Quero ver quem paga Pra gente ficar assim"

"Brasil", de Cazuza

Em 1988, logo após o fim da ditadura, Cazuza sentia que a luta não acabara. Ele se opunha à situação, não muito diferente da de hoje, em que uns poucos privilegiados tinham acesso a um belo Brasil, enquanto o povo ficava "de fora da festa". "Grande pátria desimportante/ Em nenhum instante/ Eu vou te trair", ele gritava.

Contrabaixistas passeiam pelo folclore brasileiro

A Caixa Cultural (SBS, quadra 4) abre hoje o espetáculo "Carrancas Brasileiras", com a Orquestra de Contrabaixos Tropical. O show passeia por baião, choro, samba, maracatu e maculelê. Hoje e amanhã, às 20h. Ingressos de R$ 2 a R$ 4. | DIVULGAÇÃO

Clube do Choro

Compositor e violonista, Guinga faz show

De hoje a sexta, no Clube do Choro, Guinga, que teve várias de suas músicas gravadas por nomes importantes, terá a companhia do violonista Jean Charmaux. Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia). METRO

Atenção

Espetáculo 'Os Ilusionistas' é cancelado

Após visita técnica da produção, decidiu-se que, por motivos de segurança, o evento seria cancelado em diversos locais. Em Brasília, as apresentações ocorreriam entre os dias 27 a 30 de junho. Quem comprou ingressos deve dirigir-se ao Brasília Shopping e solicitar restituição. METRO

Conexão on-line via balões

Simplicidade. Google lança um projeto que pretende conectar o planeta à web

O fato de a internet romper barreiras geográficas e aproximar pessoas é seu grande atributo. Mas para usufruir dessas facilidades é preciso estar conectado a ela, por isso, a exclusão virtual ainda é muito grande.

Pensando nisso, o Google lançou o "Projeto Loon", que tem o objetivo de disponibilizar sinal de internet para todos, ao estabelecer um networking de balões no céu.

Segundo o vídeo de apresentação do projeto, os balões são um método barato e fácil de tornar a internet acessível. A ideia é que eles orbitem a uma distância de 20 km da superfície - 10 km acima de onde circulam os aviões.

Aproveitando a energia natural dos ventos e auxiliados pela tecnologia do Google e dados do governo norte-americano, os balões vão navegar ao redor do mundo disponibilizando, gratuitamente, velocidade 3G de qualidade para quem quiser se conectar.

O projeto ainda está em fase de testes, mas já é uma realidade na Nova Zelândia, país onde 50 pessoas tentam se manter conectadas por meio de 30 balões que voam pelos ares da região.

Em tempo

No Brasil, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em maio último, 53% da população, a partir de 10 anos, não tem acesso à rede. METRO

Pesquisadores preparam lançamento de balão | DIVULGAÇÃO PROJECT LOON

Os invasores

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6		8			
	2	3		5		4	7	
	8						5	
3				6				7
	6		1		7		3	
5				2				1
	9						6	
	1	6		4		8	2	
			2		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

O que me faz protestar

Eu não sou branco; não tenho religião; sou classe C; sou gay. Tenho vários motivos para ser odiado por grupos preconceituosos. Mas eu não me importo: quero ser eu, pois tenho orgulho de ser quem eu sou. Sou parte de uma sociedade mista de religiões, cores e orientações sexuais. Qualquer um que achasse que tem poder suficiente para suprimir esta nossa diversidade, teria de me enfrentar. Eu iria às ruas exercendo o direito de me expressar. Mais ainda, lutando para todos terem direito a isso. Eu lutaria pela igualdade, pela união entre as pessoas, pelo amor e pela paz. Lutaria contra o abuso de poder, contra a alienação do meu povo e contra as injustiças em nosso país. Eu iria às ruas para reivindicar o que é do bem comum. Sou um cara-pintada do século XXI. Tenho essa alma de quem busca profundas mudanças e quer poder compartilhá-las. Acredito que este seja o melhor momento para o Brasil. As marchas e protestos têm tomado as ruas deste país. Há anos temos que aguentar o que o governo nos impõe. É a hora de revidarmos tudo isso com nosso grito de indignação. Eu estou pronto. E você, por qual futuro vai lutar?

ISAAC GUIMARÃES - SOBRADINHO (DF)

Metro pergunta

O que pode enfraquecer os protestos que tomam conta do país?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@estermag
Se essas causas se tornarem não mais da maioria, mas de minorias buscando interesses pessoais.

@williamdornela
Acho que de fato o Brasil acordou. Nada pode conter essa faísca que agora só tende a aumentar.

@dansouza21
A falta de interesse da maioria dos políticos em resolver nossos problemas, enfraquece até a vontade de viver.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período especial para a expansão de conhecimentos, empenho a atividades culturais e a estudos que já se dedica. Momento para valorizar a comunicação em suas relações.

Touro (21/4 a 20/5) Situações relacionadas a objetivos materiais e a questões financeiras tomarão sua atenção. Boas tendências para concluir projetos materiais ou priorizar algum novo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Influência positiva para colocar em prática suas ideias e lidar com novos métodos para trabalho ou negócios. Cuide para não se exceder em empolgações e expectativas.

Câncer (21/6 a 22/7) Período propício para uma reflexão sobre projetos e ideologias. O exercício da fé, seja pela religião ou apenas pela espiritualidade, será positivo para equilibrar energias.

Leão (23/7 a 22/8) Situações que envolvam grupos ou vivências mais intensas deverão marcar este momento de forma especial. Influência positiva para decisões que envolvam viagens.

Virgem (23/8 a 22/9) Projetos profissionais terão mais oportunidades para expansão em função de uma nova fase nesta área. Possibilidades para esclarecer relações em assuntos importantes.

Libra (23/9 a 22/10) O envolvimento com assuntos ligados a burocracias, pendências jurídicas, planos de viagens e estudos deverão tomar mais dedicação para solucionar problemas.

Escorpião (23/10 a 21/11) O momento é de estratégia para lidar com assuntos profissionais, negócios e parcerias. Procure evitar despesas desnecessárias e valorize mais a revisão de pendências.

Sagitário (22/11 a 21/12) Oportunidades para trocar novas ideias e colocar em prática algumas que tinha em mente para projetos variados. Tendências para retomar assuntos da vida amorosa.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Temas ligados a correspondências, documentos, e-mails ou escritos em geral tomarão empenho para esclarecer pendências. Bom momento para recompor energias.

Aquário (21/1 a 19/2) O momento é favorável para a conclusão de projetos materiais e a resolução de pendências financeiras. Envolvimento em festas e ambientes que proporcionem diversões.

Peixes (20/2 a 20/3) Assuntos familiares são propensos a tomar empenho especial, seja por projetos ou esclarecimentos de antigos problemas. Na vida amorosa, nostalgias serão mais frequentes.

O caçador de emoções

Lançamento. Uma das sensações da atual literatura mundial, Khaled Hosseini lança seu terceiro livro, 'O Silêncio das Montanhas', que já chega às livrarias com tratamento de best-seller. História trata de amor e decepção nas relações familiares

Só no Brasil o escritor afegão Khaled Hosseini já vendeu cerca de quatro milhões de cópias de seus dois primeiros livros, "A Cidade do Sol" e o best-seller "O Caçador de Pipas". Pelo resto do mundo o sucesso é o mesmo. Assim, por que o autor mudaria seu estilo literário com o lançamento de seu novo trabalho, "O Silêncio das Montanhas"?

Nas listas dos mais vendidos do país nas últimas três semanas, o livro conta a história dos irmãos Pari e Abdullah, moradores de uma pequena aldeia no Afeganistão e que, em um ato de desespero de seu pai, são separados na infância, numa atitude que os marca para sempre.

O autor descreve a história como uma relação de fatos que acompanhou sobre refugiados de seu país, mas também usa sua própria experiência como exilado desde criança nos Estados Unidos.

"O SILÊNCIO DAS MONTANHAS"
KHALED HOSSEINI
GLOBO LIVROS, 352 PGS.
R$ 39,90

Mais uma vez, Hosseini usa a infância e os laços familiares como ponto de partida para sua trama, de modo a não economizar na emoção para captar o leitor, expondo sempre o melhor e o pior do ser humano.

Em alguns momentos personagens se fundem, somem e reaparecem, o que pode confundir a leitura em alguns momentos, mas que não atrapalha o surgimento de outro best-seller para um dos melhores contadores de história do momento.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Esse é o terceiro livro de Khaled | ELENA SEIBERT/DIVULGAÇÃO

'Inferno', de Dan Brown, na lista de mais vendidos

Enquanto isso, outro contador de histórias segue sua trilha de sucesso. Dan Brown lançou "Inferno" há cerca de um mês e a publicação não sai do primeiro lugar das listas de mais vendidos.

A nova saga do simbologista Robert Langdon em busca dos enigmas da ciência nem começou a esfriar nas livrarias, mas informações de que logo ela pode chegar aos cinemas já começam a surgir.

Em entrevistas o autor não confirma datas, mas afirma que os produtores das adaptações de seus primeiros livros estão empolgados em levar "Inferno" o quanto antes para as telonas. METRO

BRUNA PRADO/METRO RIO

FREI BETTO

Escritor e religioso reflete sobre sua trajetória política em 'O Que A Vida Me Ensinou – O Desafio É Sempre Imprimir Sentido À Existência' e relembra sua militância

'A VIDA É MUITO CURTA'

"O QUE A VIDA ME ENSINOU – O DESAFIO É SEMPRE IMPRIMIR SENTIDO À EXISTÊNCIA"
FREI BETTO
ED. SARAIVA
R$ 25,40

Uma existência dedicada à luta social. Frei Betto, 68, reflete sobre sua trajetória política e pessoal no livro "O Que a Vida Me Ensinou – O Desafio É Sempre Imprimir Sentido à Existência", recém-lançado pela Saraiva. Em entrevista ao **Metro**, o religioso, autor de 53 livros e reconhecido pela sua atuação nos movimentos pela reforma agrária e pela distribuição de renda, afirma que não se arrepende de nada e que gostaria de ter uma vida mais longa para poder batalhar mais ainda.

Essa obra é uma reflexão sobre toda a sua trajetória. Quais os momentos que você aponta como os mais importantes?
Há no livro uma passagem que me marcou muito, que foi a morte do Tancredo Neves [em 21 de abril de 1985]. Foi um momento marcante, por ser uma pessoa próxima e também por toda a luta daqueles tempos pela democracia e pelas eleições diretas.

Apesar de fazer parte da Igreja Católica, você tem grandes críticas ao Vaticano.
Há 20 anos, 90% da população brasileira era composta por católicos. Hoje, esse percentual é 20% menor. Esses dados não podem ser ignorados. Esse fenômeno se deve, em muito, à relação mais próxima que outras religiões estabelecem com seus fiéis.

O que na Igreja Católica afasta os fiéis?
As igrejas católicas ainda exigem o celibato e uma longa formação para os sacerdotes, por exemplo. Além disso, a Igreja Católica ainda está muito centrada na figura dos padres.

Você se arrepende de alguma coisa?
Não. Nem mesmo dos meus quatro anos na prisão, durante a ditadura militar. A única coisa que eu lamento é que a vida seja muito curta e não dê tempo para fazermos tudo.

Fala-se do fim das utopias. Você, pelo contrário, diz que ainda há razões para lutar. Quais são esses motivos?
Hoje se fala muito do meio ambiente. Mas eu acho que é preciso lutar pelo ambiente inteiro: pela natureza e pela humanidade.

Ainda é preciso lutar pela ruptura da concentração fundiária no Brasil?
É preciso lutar pela reforma agrária. Não falo de socialismo. Para o futuro do capitalismo, é preciso distribuir terra.

No livro você desconstrói uma confusão sobre sua filiação a partidos políticos.
Nunca fui filiado a nenhum partido político. É um equívoco comum entre as pessoas, porque sempre estive muito próximo dos movimentos sociais. METRO RIO

+

COMPORTAMENTO

Ivete Sangalo

Ela tem!

Nem todo mundo tem, mas ele é muito importante nas relações pessoais e de trabalho.

O poder do carisma

Personalidade. Especialista explica como esta qualidade pode trazer benefícios pessoais e profissionais

Que Anderson Silva, Ayrton Senna, Barack Obama, Fausto Silva e Ivete Sangalo são figuras públicas queridas pelo país, todos sabem.

Existe um fator que os une, e não é o talento de cada um, mas algo mais simples e extremamente fundamental aos seres humanos: o carisma.

Segundo Paulo Mello (Cari), o life coach do Núcleo Pluri, o maior desafio nos dias de hoje é melhorar a forma de nos relacionarmos uns com os outros, ou seja, o carisma acaba se tornando um pré-requisito para transmitir conhecimento e gerar oportunidade para escutar novas ideias.

Capaz de agregar benefícios ao ambiente profissional e pessoal, carisma é a capacidade que cada pessoa tem de atrair, de forma natural e positiva, a atenção para si mesma.

Diferentemente de uma pessoa sedutora, o carismático usa o mundo externo como referência para se conhecer internamente, e o sedutor quer apenas conquistar.

No ambiente profissional, uma pessoa carismática consegue administrar melhor os conflitos, absorver as novas ideias e gerenciar positivamente a sua equipe, sendo o candidato ideal para liderar grupos e estar à frente de grandes projetos.

"Na verdade, tudo está baseado em autoconhecimento: a partir do momento que a pessoa percebe suas qualidades e consegue usá-las em seu favor, tudo flui. Quando ela toma consciência do poder do carisma, passa a agir de forma receptiva e positiva diante das situações cotidianas", explica Cari.

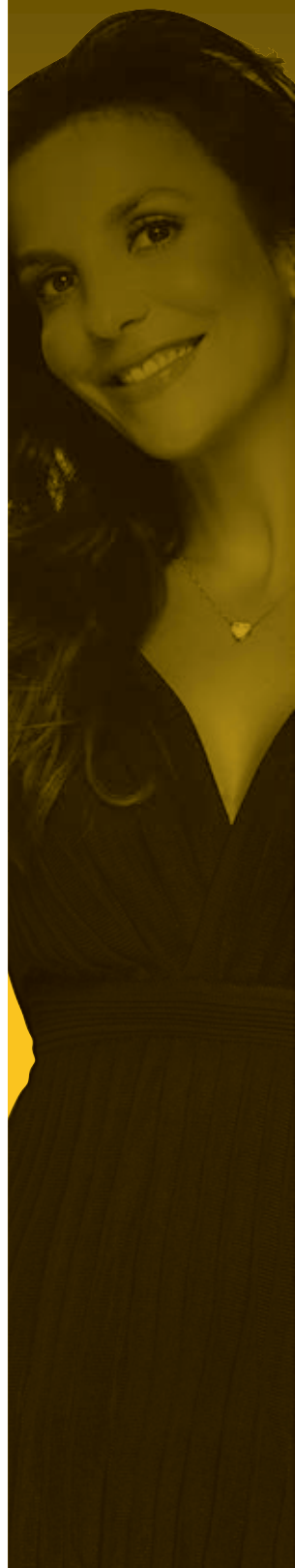
Há de se entender, porém, que o carisma não é sinônimo de simpatia ou sedução, trata-se de uma característica inata presente na personalidade de cada um, que pode e deve ser aprimorada.

Para isso, é preciso unir um conjunto de itens, que envolvem desde uma forma positiva de enxergar o mundo até uma energia interna que emana naturalmente. PORTAL DA BAND

Teste

Veja se você é carismático

Para saber se você é carismático, Cari dá uma dica importante: "Faça o teste: entre em um local público e permaneça por 15 minutos.

Se você for uma pessoa carismática, alguém irá se aproximar, mesmo que para essa aproximação você tenha dado um simples sorriso". PORTAL DA BAND

Espanta o fantasma!

Em Fortaleza. Brasil encara o México pela 2ª rodada do torneio, às 16h, no estádio Castelão. No histórico recente, o adversário acumula vitórias nos Jogos Olímpicos, Copa América e Copa das Confederações

Neymar marcou o gol mais rápido da competição, com 3 minutos de jogo | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Chicharito Hernández é a estrela mexicana | RONALD MARTINEZ/GETTY IMAGES

Vencer o México virou uma questão de honra para a Seleção Brasileira, engasgada com a derrota na final dos Jogos Olímpicos de Londres no ano passado e em confrontos na Copa América e também na Copa das Confederações.

Hoje, as equipes voltam a se enfrentar no 2º jogo da fase de grupos do torneio-teste para o Mundial, às 16h, no Castelão, em Fortaleza. Ótima oportunidade para acabar com esse "fantasma" no caminho da seleção de Luiz Felipe Scolari.

O confronto ganha caráter de revanche para Thiago Silva, Marcelo, Hulk, Oscar e Neymar, titulares da derrota em Londres, além de Lucas, que também fez parte do grupo de Mano Menezes.

Para o confronto de hoje, os mexicanos têm oito atletas que estiveram nos Jogos: o goleiro Corona, os defensores Hiram Mier, Diego Reyes e Javier Aquino, os meias Carlos Salcido e Hector Herrera, e os atacantes Giovani dos Santos e Raul Jimenez.

Apoio não vai faltar aos brasileiros, que tiveram uma recepção calorosa em Fortaleza desde o primeiro dia na cidade. Fora das arquibancadas, o time será o mesmo que venceu o Japão, por 3 a 0, no Mané Garrincha no sábado.

Últimos ajustes

Ontem, os jogadores fizeram um treino no Castelão. Os titulares trabalharam finalizações e cobranças de falta, enquanto que os reservas fizeram um tático. Por fim, os jogadores disputaram o tradicional rachão. METRO

BRASIL

Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho, Oscar, Hulk e Neymar; Fred.
Técnico: Luiz Felipe Scolari

MÉXICO

Corona; Flores, Rodríguez, Moreno e Salcido; Torrado, Aquino, Guardado e Zavala; Giovani dos Santos e Chicharito Hernández
Técnico: José Manuel de la Torre

- **Estádio.** Castelão, em Fortaleza
- **Horário.** 16h
- **Transmissão.** TV Globo, TV Bandeirantes, Sportv e Band News FM

"É uma equipe que mostrou um grande futebol contra a gente nas Olimpíadas. E foi frustrante para nós, que queríamos essa medalha de ouro."
HULK, SOBRE A SELEÇÃO MEXICANA

Técnico pede para Espanha 'pegar leve'

Eddy Etaeta disse estar feliz com o apoio dos brasileiros | KAI PFAFFENBACH/REUTERS

"Assistimos ao jogo da Espanha contra o Uruguai e começamos a nos preocupar com aquela qualidade toda. Sinceramente, espero que eles nos respeitem."
EDDY ETAETA, TÉCNICO DO TAITI

Se contra a Nigéria o Taiti levou seis gols, o que esperar do duelo de amanhã contra Espanha, campeã do mundo, no Maracanã? Uma goleada por larga diferença de gols seria a lógica. Até mesmo Eddy Etaeta, técnico taitiano, teme uma goleada.

"Ouço muita gente falar que perderemos por mais de dez. Faremos o possível para evitar. Só peço respeito à Espanha e que não exagere nos gols", disse o comandante do time da Oceania, que ganhou a simpatia dos brasileiros.

Com 22 dos 23 jogadores atuando de maneira amadora no país, o Taiti, nas palavras do técnico, "está na Copa das Confederações para aprender".

Contra a Espanha, terá um professor e tanto, mas apenas substituto. Preocupado com o desgaste do elenco, o técnico espanhol Vicente del Bosque pretende mandar a campo o time reserva. METRO

Vicente del Bosque deve poupar titulares contra o Taiti | MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

"Temos realmente uma seleção muito boa de jogadores e vamos jogar de acordo com as oportunidades. Pode ser o momento de poupar alguns atletas."
VICENTE DEL BOSQUE, TÉCNICO DA ESPANHA

1ª fase

GRUPO A

		P	V	GP	SG
1º	BRASIL	3	1	3	3
2º	ITÁLIA	3	1	2	1
3º	MÉXICO	0	0	1	-1
4º	JAPÃO	0	0	0	-3

GRUPO B

		P	V	GP	SG
1º	NIGÉRIA	3	1	6	5
2º	ESPANHA	3	1	2	1
3º	URUGUAI	0	0	1	-1
4º	TAITI	0	0	1	-5

Classificados para semi

Classificados

1 . DAVID GRAY/REUTERS
2 . KIM HONG-JI/REUTERS
3 . CHUNG SUNG-JUN/GETTY IMAGES

1 Gol no fim garante vaga. Seleção australiana vai para o 4º Mundial

Oitenta mil torcedores lotaram o Estádio Olímpico de Sidney para acompanhar a vitória sobre o Iraque, por 1 a 0, com gol de Joshua Kennedy, aos 38 minutos do 2º tempo. METRO

2 Irã vence e está na Copa. Time marcou na única chance que teve

O atacante Reza Ghoochannejhad fez o gol do jogo, aos 15 minutos do 2º tempo, na única oportunidade que a seleção teve em toda a partida disputada em Ulsan. METRO

3 Coreia do Sul perde. Resultado, no entanto, foi suficiente

A derrota em casa para os iranianos bastou para a Coréia do Sul, de Ji Dong-Won (foto), carimbar uma vaga para a Copa do Mundo de 2014. No Brasil, os asiáticos vão disputar o seu 9º Mundial. METRO

Questão de sobrevivência

Pela tranquilidade. Itália e Japão duelam hoje, às 19h, na Arena Pernambuco, para não depender de uma vitória na última rodada. Nova derrota elimina os nipônicos

Em situações distintas, Itália e Japão se enfrentam hoje, às 19h, na Arena Pernambuco, no 2º jogo da fase inicial da Copa das Confederações. Mais do que os três pontos, o triunfo pode valer a tranquilidade na 3ª e última rodada da 1ª fase.

Com 3 pontos ganhos, a Itália praticamente encaminha sua classificação para a semifinal se derrotar o Japão. Para isso, precisa que o Brasil vença o México hoje. "Vai ser muito difícil para nós, sabemos que o Japão tem um bom time", disse o treinador da Itália, Cesare Prandelli. Se perder, a Azzurra precisará do resultado positivo sobre o Brasil no último jogo.

Para os orientais, a situação é mais delicada. Como perdeu para o Brasil na estreia, a seleção precisa somar pontos para não ser eliminada precocemente. METRO

ITÁLIA

Buffon; Abate, Barzagli, Chellini e De Sciglio; De Rossi, Pirlo, Montolivo, Marchisio e Giaccherini; Balotelli. **Técnico:** Cesare Prandelli

JAPÃO

Kawashima; Uchida, Konno, Yoshida e Nagatomo; Hasebe, Endo, Kiyotake, Honda e Kagawa; Okazaki. **Técnico:** Alberto Zaccheroni

- **Estádio.** Arena Pernambuco
- **Horário.** 19h

Técnico Cesare Prandelli espera uma Itália ofensiva | RUI PORTO FILHO/FOTOARENA

Time próximo de sair do papel

O ambicioso projeto das ex-jogadoras Leila Barros e Ricarda Lima de montar uma equipe forte de vôlei na capital federal está próximo de sair do papel. Se o acerto com o patrocinador master – uma multinacional não revelada – e o apoio do GDF forem confirmados, o time ainda sem nome, participará da próxima edição da SuperLiga.

A inclusão no principal torneio nacional será feito por meio de uma carta-convite da Confederação Brasileira de Vôlei, o que deve ocorrer até o fim do mês – prazo limite da entidade para definir os participantes.

A equipe terá como "carro-chefe" a ponteira brasiliense Paula Pequeno, 31, bicampeã olímpica e que defendeu o Fenerhbaçe-TUR na última temporada. Ela confirmou o acordo em entrevista ao canal Bandsports. "Vou jogar em Brasília. O nosso time está sendo formado. Estamos resolvendo sobre o técnico. As coisas estão andando", afirmou a jogadora.

Outros nomes confirmados são o de Érika (ex-Atom Sopo, de Gdansk, Polônia), Giovanna e Veridiana. A ponteira Sassá também pode chegar, assim como uma atleta estrangeira.

O grupo será completo com outras duas ou três jogadores de nível de seleção juvenil e quatro atletas de Brasília. Já sobre o treinador, dois nomes são mantidos em sigilo.

Empolgada com o projeto, Leila afirmou que se conseguir 50% da verba que pretende o time será formado. "De boca, estamos acertados com todo mundo (as jogadoras citadas). Falta o papel, que é o que importa. É um projeto enxuto, com os pés no chão", explicou a ex-atleta, que confirmou que a meta no 1º ano será disputar os playoffs.

Paula Pequeno defenderá o clube de sua cidade | ELSA/GETTY IMAGES

> "Tenho visto a empolgação da Paula, uma filha da cidade. Também sou de Brasília. Todo mundo está muito unido pelo projeto."
>
> LEILA BARROS, EX-ATLETA

IAN FERRAZ
METRO BRASILIA